



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE FARROUPILHA
CASA LEGISLATIVA Dr. LIDOVINO ANTONIO FANTON

CÂMARA DE VEREADORES DE
FARROUPILHA

Rec. em 06/06/2024
Horário: 15h 19min - Jandira

PROJETO DE LEI Nº 16/2024

Concede Título Honorífico de
Cidadão de Farroupilha ao Sr. Itacir
Ari Marmentini.

O Vereador signatário, no uso das atribuições que lhe confere a
Lei Orgânica Municipal, apresenta o seguinte

PROJETO DE LEI

Artigo 1º - É concedido o Título Honorífico de Cidadão de Farroupilha ao Sr. Itacir Ari Marmentini, em conformidade com as disposições da Lei Municipal nº 594, de 13 de novembro de 1962, e com as modificações inseridas pela Lei Municipal nº 1.248, de 18 de novembro de 1981.

Artigo 2º - Serão atendidas por dotações orçamentárias próprias, as despesas por ventura resultantes do cumprimento desta Lei.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões em 06 de junho de 2024.

GILBERTO DO
AMARANTE:58659609034

Assinado de forma digital por
GILBERTO DO
AMARANTE:58659609034
Dados: 2024.06.06 15:12:49 -03'00'

Gilberto do Amarante
Vereador da Bancada do PDT

“FARROUPILHA, BERÇO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL”
11 de Dezembro - Emancipação política do Município de Farroupilha.

Fone: (54) 3261.1136 - site: www.camarafarroupilha.rs.gov.br
e-mail: camara@camarafarroupilha.rs.gov.br
Rua Júlio de Castilhos, 420 - Centro - Farroupilha - RS - Brasil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE FARROUPILHA
CASA LEGISLATIVA Dr. LIDOVINO ANTONIO FANTON

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores

Honra-nos cumprimentá-los(as), na oportunidade em que apresentamos Projeto de Lei que concede Título Honorífico de Cidadão de Farroupilha ao Sr. Itacir Ari Marmentini.

O presente Projeto de Lei tem por finalidade homenagear aos que nasceram em nosso município, e contribuíram para a sociedade farroupilhense.

Itacir Ari Marmentini, empresário consagrado, proprietário da empresa BIAMAR Malhas, referência na produção malheira, destaque empresarial, grande empreendedor de nosso município, um exemplo de profissionalismo que orgulha a nossa cidade.

Diante do exposto, e entendendo ser relevante a proposta, solicitamos aos nobres pares, a apreciação do presente Projeto de Lei e conseqüentemente a sua aprovação.

GILBERTO DO
AMARANTE:5865960
9034

Assinado de forma digital por
GILBERTO DO
AMARANTE:58659609034
Dados: 2024.06.06 15:12:14 -03'00'

Gilberto do Amarante
Vereador da Bancada do PDT

"FARROUPILHA, BERÇO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL"

11 de Dezembro - Emancipação política do Município de Farroupilha.

Fone: (54) 3261.1136 - site: www.camarafarroupilha.rs.gov.br

e-mail: camara@camarafarroupilha.rs.gov.br

Rua Júlio de Castilhos, 420 – Centro -Farroupilha – RS – Brasil

Itacir Ari Marmentini

Nasceu em 21 de dezembro de 1964, em Linha Jacinto, segundo distrito da cidade de Farroupilha. Filho de Jandir Domingos Rene Marmentini e Maria Madalena Tumelero. Casado com Sônia e pai do Pedro Henrique e do João Victor. Sogro da Joana.

Irmão mais novo de Devilda e Valdoir, passou os primeiros anos de vida no trabalho na roça, ao lado dos pais. Aos 10 anos, acordava às 5h da manhã, andava cerca de um quilômetro para pegar o ônibus para estudar no Cnec. Todos os dias, o pai dizia ao motorista para cuidar do menino.

Desde cedo, a determinação em ajudar a família se apresentava no caráter de Itacir: ele juntava os funghis no campo e os levava à cidade, onde recebia um bom dinheiro do senhor Fanton por eles. Ele também trocava ovos e queijos da colônia por produtos que a mãe precisava dentro de casa e desta forma, o tempo foi passando.

Os irmãos cresceram e tomaram seu rumo: Devilda se casou e Valdoir pegou a estrada. Com isso, aos 15 anos, Itacir e os pais se mudaram para a cidade, onde o jovem começou a costurar mocassins ao lado da mãe. Em 1980, o primeiro emprego com carteira assinada na Calçados Jocar.

Em 1983, o pai, que trabalhava na Estofados Dorigon, pediu a Dino Dorigon uma oportunidade para o filho, que cursava técnico em Contabilidade no Cnec. Itacir foi para a empresa como encarregado da expedição e logo em seguida conseguiu uma vaga no escritório, trabalhando diretamente com Dino Dorigon.

Passou em um processo seletivo e em 02/12/1985 começou a trabalhar no Banco Itaú, onde ocupou diferentes cargos nos quatro anos em que ficou por lá, tempo em que aprimorou na prática os conhecimentos adquiridos – “sua faculdade”, como afirma.

Em 14 de julho de 1986, Itacir e a irmã Devilda, que era costureira, iniciaram a Biamar Malhas. A confecção ocupava a garagem de 30 m² na casa de Devilda e de Segundo, que mais tarde venderia seu caminhão para se tornar sócio da esposa e do cunhado.

Naquele tempo, Itacir trabalhava seis horas no banco e o restante do dia passava cortando tecidos para a costura dos abrigos e tip-tops de plush, que iniciaram a história da malharia que conhecemos há 38 anos e que hoje emprega diretamente cerca de 500 funcionários!

A partir de 1989, quando Itacir pediu demissão do Banco Itaú, seu foco profissional foi direcionado exclusivamente a Biamar. Em 1990 casou-se com Sônia, que ajudou a implantar todo o sistema da empresa.

Responsável e muito determinado, em 2001 ganhou o Troféu Empreendedor.

Ao lado da família Biamar, em 2003 empreendeu com o Stadium Futebol Society. Em 2006, com a B&M Imóveis e Incorporadora Ltda, investimentos que fazem a diferença no progresso da cidade e da comunidade de Farroupilha.

Prestes a completar 38 anos, a Biamar é considerada uma das mais importantes no segmento de malhas e tricots do Brasil, hoje um complexo de moda com inéditas instalações com túnel subterrâneo e passarela que interligam as construções que atraem pessoas de todo o Brasil, especialmente da nossa região sul.

A Biamar é fruto do trabalho de uma família inteira, de uma família que cresceu unida e que valoriza cada conquista alcançada.

Empresário consagrado, Itacir Ari Marmentini ainda é mesmo menino nascido na Linha Jacinto: ainda acorda cedo, cuida da família, trabalha muito e segue alimentando os valores que aprendeu com os pais.